

EFEITO DE INTENSIDADE DE DESFOLHA SOBRE A BIOMASSA E O DESENVOLVIMENTO DO MELÃO (*Cucumis melo* L.)

Rafael Lima Alves (lima.rafael62@aluno.ifce.edu.br)

Ingrid Soledade Jeronimo de Araújo (ingrid.soledade.jeronimo45@aluno.ifce.edu.br)

Francisco Mateus do Nascimento Ferreira (mateusferrer02@gmail.com)

Débora Nobre Silva (debora.nobre08@aluno.ifce.edu.br)

Joilson Silva Lima (joilson.lima@ifce.edu.br)

Luis Gonzaga Pinheiro Neto (luis.neto@ifce.edu.br)

Francisco José Carvalho Moreira (franze.moreira@ifce.edu.br)

Introdução: O meloeiro (*Cucumis melo* L.) é uma cultura de grande importância econômica no Nordeste brasileiro, com destaque para os estados do Ceará e o Rio Grande do Norte, principais exportadores do país. A herbivoria, caracterizada principalmente pela perda foliar é fator determinante na redução do crescimento e produtividade das plantas. Portanto, avaliar a resposta da cultura à desfolha artificial contribui para compreender mecanismos fisiológicos de tolerância e compensação a essa injúria. **Objetivo:** Avaliar o efeito de diferentes intensidades de desfolha artificial sobre a massa fresca do meloeiro híbrido Goldex F1, simulando o impacto da herbivoria foliar. **Métodos:** O experimento foi conduzido no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará – IFCE, campus Sobral (3°41'02"S; 40°20'22"W), em delineamento inteiramente casualizado (DIC), com seis níveis de desfolha: 0%, 12,5%, 25%, 37,5%, 50% e 62,5%, com quatro repetições e quatro plantas por tratamento. As desfolhas foram repetidas a cada sete dias desde o transplante para campo até o período de frutificação da planta. Utilizou-se o híbrido ‘Goldex F1’ (Topseed® Premium), cultivado sob irrigação por gotejamento. O plantio das sementes ocorreu no dia 21 de outubro de 2024 em bandeja de polipropileno, com 128 células, e utilizou-se como substrato esterco bovino e areia lavada. O transplante das mudas para o campo ocorreu no dia 12 de novembro de 2024. A variável analisada foi a massa fresca (MF) das plantas, no dia 21 de janeiro de 2025, setenta dias após o transplante, e os dados foram submetidos à análise de variância utilizando o programa Sisvar®. **Resultados:** Não houve diferença significativa entre os tratamentos ($p < 0,05$) para a variável MF. O meloeiro híbrido ‘Goldex F1’ demonstrou tolerância à perda foliar, mantendo o acúmulo de biomassa mesmo sob reduções de área fotossintética. Esse comportamento pode estar associado a mecanismos compensatórios,

como maior assimilação líquida e emissão de novas folhas. Resultados semelhantes foram observados em cucurbitáceas com tolerância diferencial entre herbivoria aérea e subterrânea. **Conclusões:** As diferentes intensidades de desfolha não alteraram significativamente a biomassa do meloeiro, indicando que a cultura apresenta capacidade de tolerância à perda foliar moderada. Esses resultados contribuem para o entendimento fisiológico da resposta da planta à herbivoria e podem subsidiar programas de melhoramento voltados à resistência a estresses bióticos e abióticos.

Palavras-chave: melão, desfolha, biomassa, tolerância foliar.